



VESTIBULAR 2007

Nome do Candidato

Número da carteira

ÁREA DE HUMANIDADES PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

1. Preencher com seu nome e número da carteira os espaços indicados nesta página.
2. Assinar com caneta de tinta azul ou preta a capa do seu Caderno de Respostas, no local indicado.
3. Esta prova contém 15 questões e terá duração de 4 horas.
4. O candidato somente poderá entregar o Caderno de Respostas e sair do prédio depois de transcorridas 2 horas, contadas a partir do início da prova.
5. Ao sair, o candidato levará este caderno e o caderno de questões da Prova de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação.

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números **01 e 02**.

O ‘pobrema’ é nosso

Segundo Eliana Marquez Fonseca Fernandes, professora de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás, em se tratando de linguagem, não se pode falar em erro ou acerto, mas desvios à norma padrão. “O importante é estabelecer a comunicação. Para isso, usamos a língua em vários níveis, desde o supercuidado ou formal até o não-cuidado ou não-formal.”

“A gramática tradicional diz que, quando se fala ‘nóis vai, nóis foi’, isso não é português. Mas é sim. Em outro nível. Estudos mais recentes na área dizem que tais formas de expressão são corretas. Censurar ou debochar de quem faz uso delas é discriminação lingüística.”

Para a professora, o domínio da norma culta não deve ser exigido da população de modo geral, principalmente de pessoas que têm baixo grau de escolaridade. “Quem tem obrigação de saber o português formal, falar e escrever de acordo com as regras são os professores, os jornalistas, os acadêmicos”, diz.

(*Diário da Manhã*, Goiânia, 05.05.04. Adaptado.)

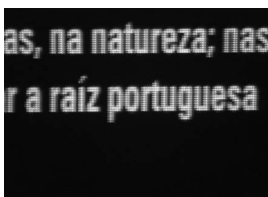
01. O texto expõe pontos de vista diferentes sobre a concepção de língua e de seu uso.

- Explique o ponto de vista da professora Eliana e da gramática tradicional, conforme apresentados.
- A professora Eliana afirma que censurar ou debochar de quem faz uso de formas não-padrão é discriminação lingüística. Todavia, em sua fala, pode-se entrever certa discriminação lingüística. Transcreva o trecho em que isso ocorre e explique por quê.

02. O texto discute a questão da língua em sua função comunicativa, contrapondo usos mais informais a usos formais.

- A gente sabe que tem gente que escorrega no português.* Indique em que nível de linguagem está a frase acima e justifique a sua resposta.
- Reescreva a frase em duas versões: uma informal e outra formal.

03. O Museu da Língua Portuguesa foi inaugurado em São Paulo, em março de 2006. Na ocasião, houve um erro num painel, conforme a imagem:



Sobre isso, Pasquale Cipro Neto escreveu:

Na última segunda-feira, foi inaugurado o Museu da Língua Portuguesa. Na terça, a imprensa deu destaque a um erro de acentuação presente num dos painéis do museu (grafou-se “raiz” com acento agudo no “i”).

Vamos ao que conta (e que foi objeto das mensagens de muitos leitores): por que se acentua “raízes”, mas não se acentua “raiz”?

(www2.uol.com.br/linguaportuguesa/artigos/)

- Considerando o contexto social, cultural e ideológico, por que o erro do painel teve grande repercussão?
- Responda à pergunta que foi enviada ao professor Pasquale por seus leitores.

INSTRUÇÃO: Leia o trecho de *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, para responder às questões de números **04 e 05**.

Durante os lares burocráticos, estudou, mas estudou a Pátria, nas suas riquezas naturais, na sua história, na sua geografia, na sua literatura e na sua política. Quaresma sabia as espécies de minerais, vegetais e animais que o Brasil continha; sabia o valor do ouro, dos diamantes exportados por Minas, as guerras holandesas, as batalhas do Paraguai, as nascentes e o curso de todos os rios.

(...)

Havia um ano a esta parte que se dedicava ao tupi-guarani. Todas as manhãs, antes que a “Aurora com seus dedos rosados abrisse caminho ao louro Febo”, ele se atracava até ao almoço com o Montoya, *Arte y diccionario de la lengua guarani ó más bien tupi*, e estudava o jargão caboclo com afincado e paixão. Na repartição, os pequenos empregados, amanuenses e escreventes, tendo notícia desse seu estudo do idioma tupiniquim, deram não se sabe por que em chamá-lo – Ubirajara. Certa vez, o escrevente Azevedo, ao assinar o ponto, distraído, sem reparar quem lhe estava às costas, disse em tom chocarreiro: “Você já viu que hoje o Ubirajara está tardando?”

Quaresma era considerado no Arsenal: a sua idade, a sua ilustração, a modéstia e honestidade do seu viver impunham-no ao respeito de todos. Sentindo que a alcunha lhe era dirigida, não perdeu a dignidade, não prorrompeu em doestos e insultos. Endireitou-se, consertou o seu *pince-nez*, levantou o dedo indicador no ar e respondeu:

— Senhor Azevedo, não seja leviano. Não queira levar ao ridículo aqueles que trabalham em silêncio, para a grandeza e a emancipação da Pátria.

Vocabulário: amanuenses: escreventes; doestos: injúrias.

04. Examine a frase:

Havia um ano a esta parte que se dedicava ao tupi-guarani.

- No conjunto da obra, que relação há entre nacionalismo e o estudo de tupi-guarani?
- Quanto ao sentido, explique o emprego da forma verbal *dedicava* e justifique sua resposta com uma expressão presente no texto.

05. Analise a frase:

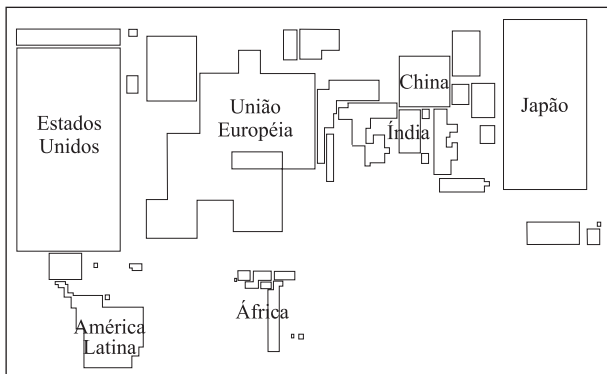
... deram não se sabe por que em chamá-lo – Ubirajara.

- Supondo-se que houvesse uma explicação de natureza literária para o apelido, a que obra estariam os empregados da repartição fazendo referência? Por quê?
- Explique em que consiste a discriminação sofrida por Policarpo Quaresma, tomando como referência o apelido e a resposta dada por ele a Azevedo.

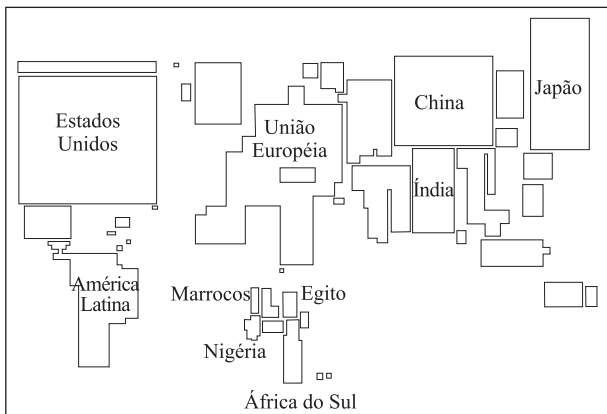
GEOGRAFIA

06. A anamorfose é um tipo de representação cartográfica que associa a forma ao evento representado. Observe as representações cartográficas.

I – PRODUTO INTERNO BRUTO.



II – PRODUTO INTERNO BRUTO
POR PARIDADE DE PODER DE COMPRA.

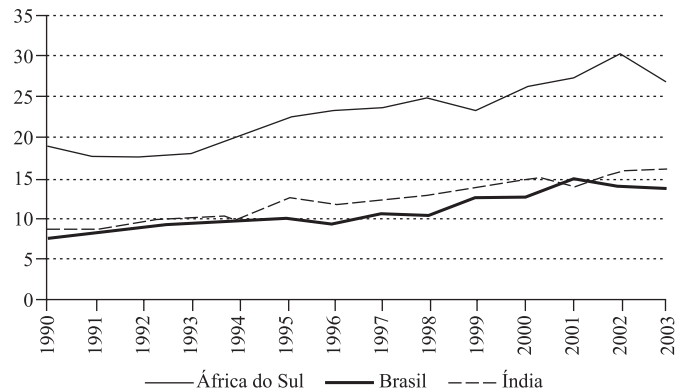


(Les dessous des cartes – Atlas géopolitique. Victor, 2006.)

- Compare a situação da América Latina nos mapas.
 - Explique por que a Nigéria está destacada no mapa II.
07. O aquecimento global é uma realidade já admitida por cientistas de todo o mundo. Estimativas otimistas apontam o aumento da temperatura em cerca de 1,5 °C. Outras, mais drásticas, indicam cerca de 5,8 °C.
- Qual o principal problema ambiental internacional decorrente do aquecimento global? Explique-o.
 - Que medidas podem ser aplicadas para atenuar as mudanças climáticas globais?

08. Observe o gráfico e responda.

TOTAL DE IMPORTAÇÃO EM RELAÇÃO AO PIB, EM %.



(Dupas. In: Villares, 2006.)

- Qual entre os três países teve maior crescimento das importações em relação ao PIB? Justifique.
 - Compare a situação desses países em 2003.
09. Ao longo de 2006, verificou-se mais uma greve nessa região, evento político que era muito mais comum na década de 1980.
- Identifique a região e comente o papel que teve na industrialização brasileira.
 - A partir de meados da década de 1990, verificaram-se mudanças na distribuição das indústrias no Brasil. Aponte ao menos dois estados brasileiros que receberam investimentos industriais significativos desde então.
10. No Brasil, os municípios são responsáveis pela coleta e destino final do lixo. Porém, na maior parte dos casos ele não é acomodado corretamente.
- Quais as implicações do destino incorreto do lixo para o uso dos recursos hídricos?
 - Cite e explique duas alternativas que podem ser empregadas para diminuir o volume de lixo.

11. Em Roma antiga, e no Brasil colonial e monárquico, os escravos eram numerosos e empregados nas mais diversas atividades. Compare a escravidão nessas duas sociedades, mostrando suas
- a) semelhanças.
 - b) diferenças.
12. Ao longo da Baixa Idade Média, a Igreja (com o papa à frente) e o Estado (com o imperador ou rei à frente) mantiveram relações conflituosas como, por exemplo, durante a chamada *Querela das Investiduras*, nos séculos XI e XII, e a transferência do papado para Avignon, no sul da França, no século XIV. Sobre essa disputa, indique
- a) os motivos.
 - b) os resultantes e sua importância ou significação histórica.
13. O capitalismo, no século XX, passou por duas situações – uma na década de 1930, a outra, na década de 1990 – opostas entre si e que se expressaram pelas contrastantes políticas econômicas adotadas visando assegurá-lo. Explique por que:
- a) nos anos trinta, o capitalismo viveu acuado e os capitalistas receptivos à idéia de que fora do Estado não há salvação.
 - b) nos anos noventa, viveu triunfante e bradando que fora do mercado não há salvação.
14. Embora o Brasil continue sendo o maior produtor mundial de cana-de-açúcar e de café, sua economia hoje não mais gira, essencialmente, em torno do primeiro produto, como no século XVII, nem em torno do segundo, como no período transcorrido entre 1840 e 1930. Indique
- a) os fatores responsáveis pelo fim do ciclo histórico da cana-de-açúcar e do café.
 - b) as semelhanças e diferenças na estrutura de produção das duas culturas.
15. O Brasil, no século passado, vivenciou dois momentos de intensa criatividade no plano da cultura e das artes em geral. Indique as características principais dos dois movimentos:
- a) o dos anos 1920/1930.
 - b) o dos anos 1950/1960.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

